



Manual do Proprietário

FUSCA

CERTIFICADO DE GARANTIA

VW 1300/1300-L/1300-GL/1600

Tipo: 113

Chassi n.º

De acordo com os termos de garantia constantes neste manual, a garantia entra em vigor na data da entrega do veículo ao comprador, isto é, em

(Data a ser preenchida pelo Concessionário Volkswagen.)

(Carimbo do Concessionário Volkswagen)

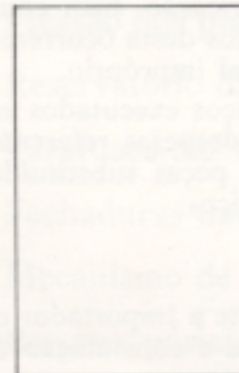
Esta garantia está subordinada às condições expressas na página seguinte.

O cumprimento da garantia está condicionado à apresentação deste Certificado, bem como à execução dos serviços de manutenção constantes neste manual.



VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.

VELOCÍMETRO SUBSTITUIDO EM:



Carimbo

Data

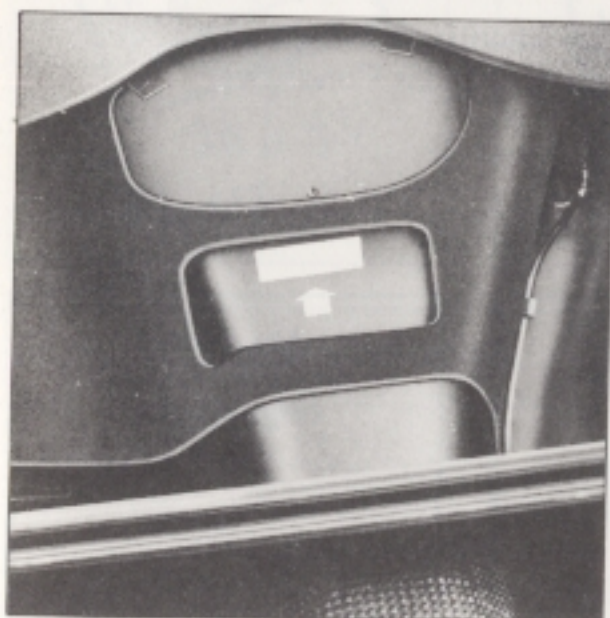
km

Identificação

A identificação oficial de seu veículo é feita pelo número de chassi. Esse número vem gravado, também, na plaqueta de identificação.

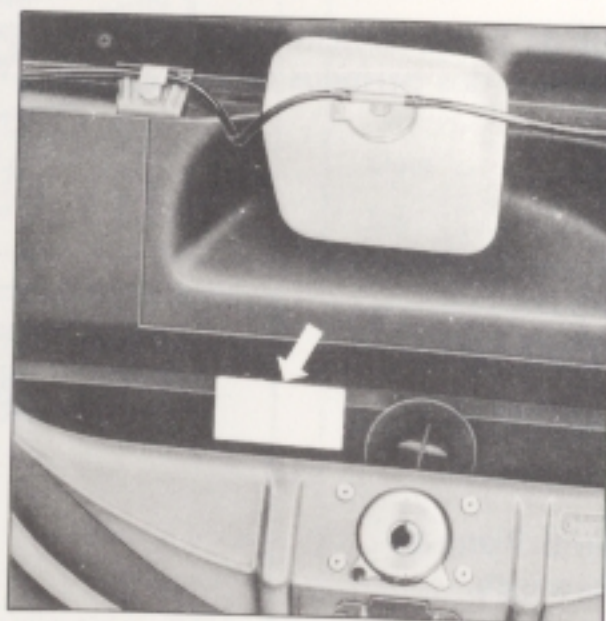
Número do chassi

Encontra-se no túnel central do chassi, sob o assento traseiro.



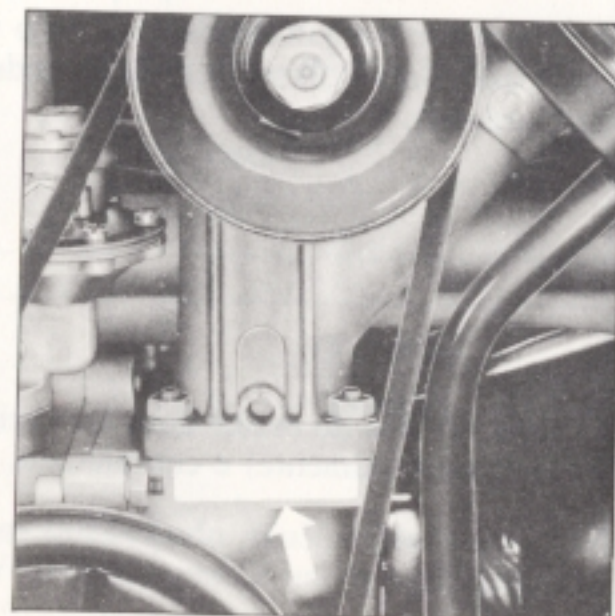
Plaqueta de identificação

Está afixada no compartimento da roda sobressalente, no porta-malas do veículo.

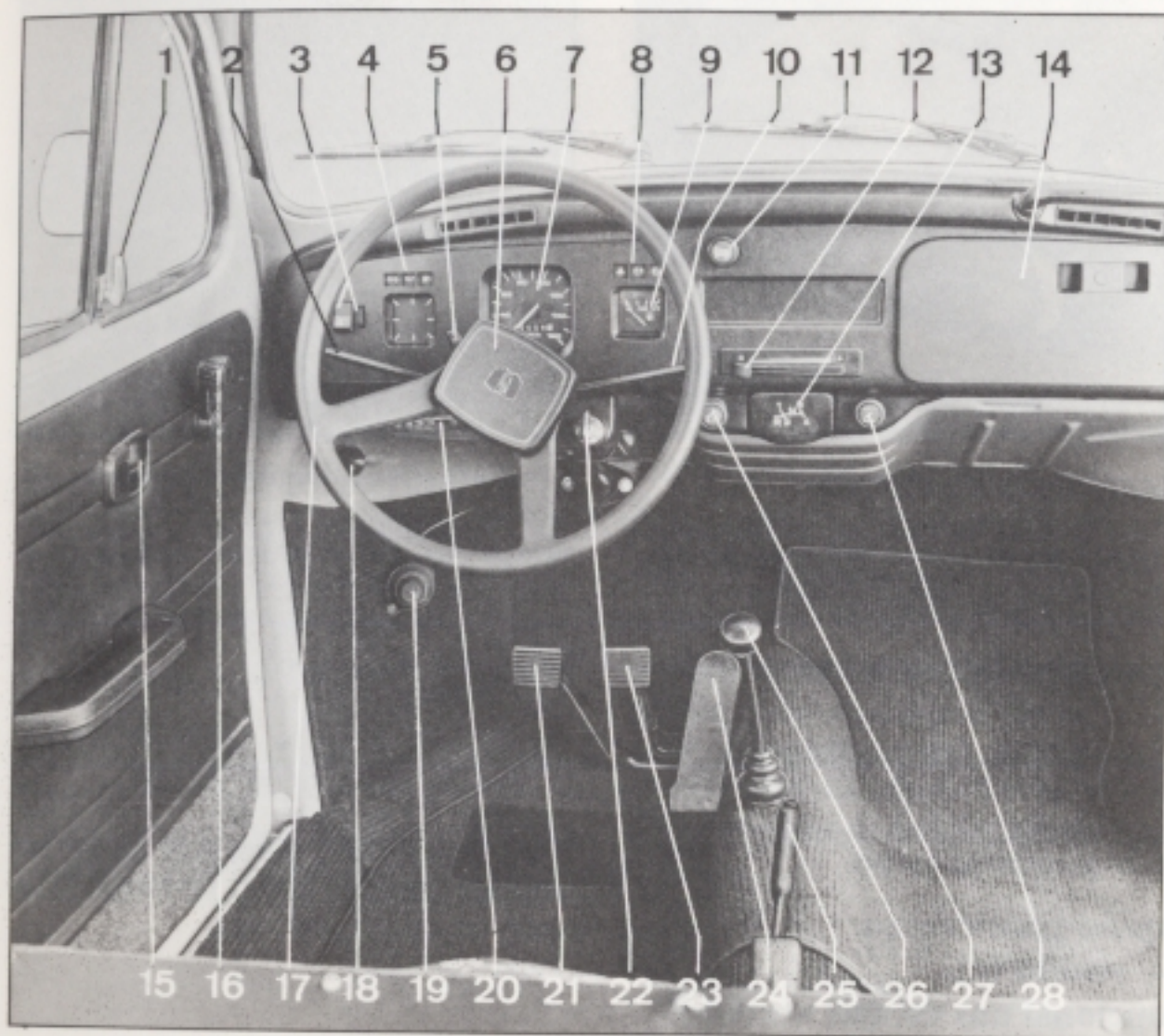


Número do motor

Está inscrito na carcaça do motor, abaixo do suporte do dínamo.



Somente quem conhece detalhadamente a localização dos instrumentos e controles do veículo pode dirigir com segurança. Portanto, antes de pôr o veículo em movimento, familiarize-se com ele.



- 1 - Trinco do vidro quebra-vento
- 2 - Alavanca dos indicadores de direção e do comutador dos facho das luzes alta e baixa
- 3 - Interruptor das luzes e reostato
- 4 - Luzes de controle (indicadores de direção/pressão do óleo/faróis)
- 5 - Interruptor das luzes de advertência
- 6 - Buzina
- 7 - Velocímetro e odômetro
- 8 - Luzes de controle (luzes de advertência/dinamo/sistema de freio)
- 9 - Medidor de gasolina
- 10 - Alavanca do limpador do pára-brisa
- 11 - Interruptor do desembaçador do vidro traseiro — versão GL
- 12 - Alavanca de controle da ventilação
- 13 - Cinzeiro
- 14 - Tampa do porta-luvas
- 15 - Maçaneta interna da porta
- 16 - Manivela de acionamento do vidro da porta
- 17 - Volante da direção
- 18 - Botão destrave da tampa do porta-malas
- 19 - Bomba ejetora do lavador do pára-brisa
- 20 - Caixa de fusíveis
- 21 - Pedal da embreagem
- 22 - Chave da trava da direção, ignição e partida
- 23 - Pedal do freio
- 24 - Pedal do acelerador
- 25 - Alavanca do freio de estacionamento
- 26 - Alavanca de mudanças das marchas
- 27 - Acendedor de cigarros — versão GL
- 28 - Botão de acionamento do abafador — versões 1300, 1300-L e 1300-GL

Chave

Com a chave, em duplicata, você abre as portas e a tampa do compartimento do motor, destrava a direção, liga a ignição e põe o motor em funcionamento.

A versão GL vem com uma chave para a tampa do bocal de enchimento do reservatório de combustível.

Portas

Podem ser travadas através dos botões localizados na parte traseira das janelas. Externamente, faz-se comprimindo o botão e acionando, ao fechar a porta, a tecla da maçaneta. Por segurança, mesmo com o botão comprimido, o travamento da porta só é possível com o acionamento simultâneo da tecla da maçaneta.

As portas também podem ser travadas através da chave.

Bancos dianteiros

Ajuste-os para a posição que lhe pareça a mais favorável para dirigir. A alavanca A, quando levantada, possibilita o deslizamento do banco para frente ou para trás. Para travá-lo, solte a alavanca. Por precaução, force o banco para verificar se o travamento foi completado.



Regulagem do encosto

A inclinação do encosto pode ser regulada pelo botão giratório B, que possibilita três posições.

Acesso ao banco traseiro

É necessário apenas que você recline o encosto do banco dianteiro. Para isso, levante o botão C. Ao voltar à sua posição normal, o encosto é travado automaticamente.

Apoio para cabeça

— versão GL

(opcional nas demais versões)

Esse apoio é removível e regulável,



possibilitando adaptá-lo às suas necessidades de segurança e conforto. Para removê-lo, basta retirar, com o auxílio de uma chave de fenda, as duas travas existentes nos ilhoses do encosto (veja a ilustração).

Para instalá-lo, introduza nos furos do encosto as duas hastes do apoio, colocando a seguir as travas.

Permite regulagem em 5 posições. Para isso, basta forçar o apoio no sentido vertical, que o travamento se dará na altura desejada.



Banco traseiro

Você aumenta o compartimento de bagagens baixando totalmente o encosto do banco traseiro.

Na posição normal, o encosto permanece travado. Para destravá-lo, puxe a alça existente na lateral esquerda do encosto, inclinando-o para a frente. Quando inclinado, ele deve ser fixo através da alça, que se encaixa na travessa de apoio do assento.

Cintos de segurança

De acordo com as normas de segurança, é recomendado o uso dos cintos.

Existem vários tipos de fivelas, umas mecânicas, outras magnéticas. Caso você necessite de maiores detalhes sobre a colocação ou remoção dos cintos, solicite-os ao seu Consultor Técnico.

É importante que você considere os seguintes pontos:

- Após colocar o cinto, verifique se o fecho está realmente engatado e se o cinto não está torcido.
- O ajuste do cinto é individual. Deve ser regulado de forma a possibilitar os movimentos necessários ao corpo.
- Deve ser regulado sempre que a posição do banco for alterada.
- O cinto dianteiro não utilizado deve ser pendurado, pela fivela, no suporte existente sob a alça de segurança.
- Evite que os cintos traseiros penetrem no vão entre o assento e o encosto do banco.

- Os cintos devem ser limpos com sabão neutro, água morna e um pano macio.
- Lembre-se: lugar de criança é no banco traseiro.

Desembaçador do vidro traseiro — versão GL

O desembaçador funciona somente com a ignição ligada.

Para acioná-lo, puxe o interruptor localizado no painel de instrumentos, à direita do volante da direção. A luz verde do interruptor indica que o desembaçador está funcionando.

Após o desembaçamento, desligue-o, para evitar consumo excessivo de carga da bateria.

Para não danificar os filamentos horizontais, efetue a limpeza interna do vidro com cuidado e evite o contato de bagagens com o mesmo.

Espelhos retrovisores

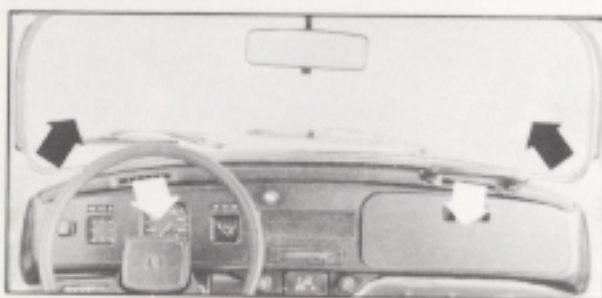
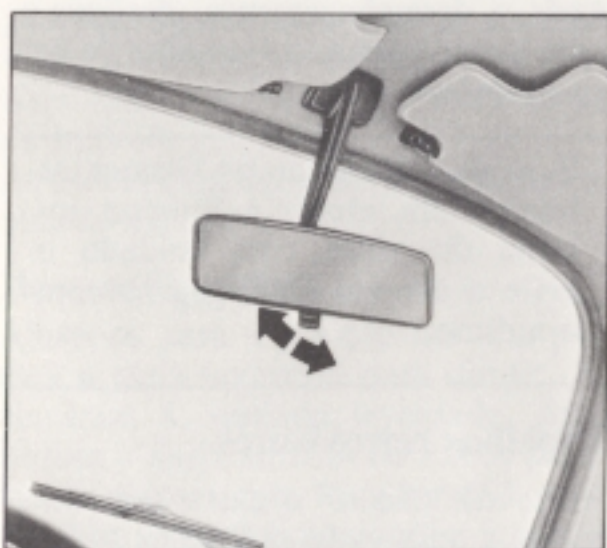
Antes de colocar o carro em movimento e após cada ajustagem do ban-

co, regule os espelhos interno e externo de acordo com a sua posição ao volante, para que você tenha uma perfeita retrovisão ao dirigir.

Em caso de impacto violento, o espelho retrovisor interno se desprende da carroceria. Para recolocá-lo, basta exercer sobre ele uma certa pressão.

Espelho retrovisor antiofuscante — versão GL

O espelho retrovisor interno possui uma alavanca que, quando acionada para trás, possibilita-lhe condição antiofuscante e, para frente, condição normal.



Ventilação

É obtida pelo acionamento da alavanca indicada na ilustração. A alavanca, quando acionada para a direita, abre a passagem de ar, dirigindo-o para as aberturas frontais e junto ao pára-brisa.

Aquecimento interno (opcional)

É controlado pelo botão giratório, situado atrás da alavanca de mudanças.



Girando-se o botão no sentido:

- horário (2) - aquecimento desligado;
- anti-horário (1) - aquecimento ligado.

Mediante maior ou menor número de voltas, pode-se regular a intensidade do aquecimento.

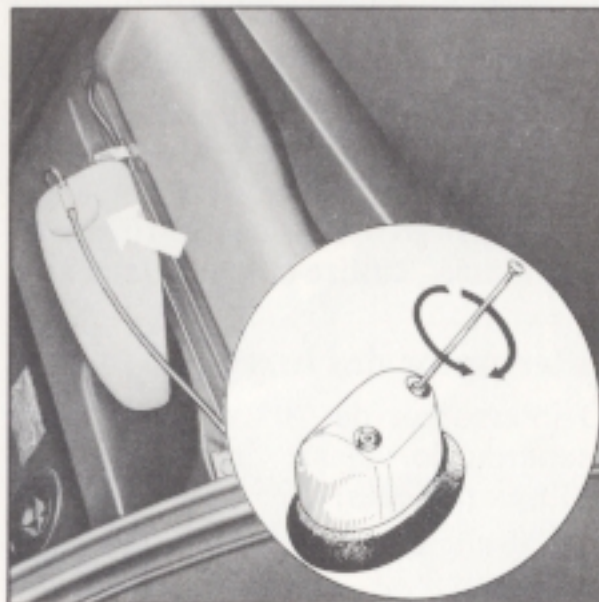
Vidros embaçados

Para desembaçá-los, utilize a ventilação natural e os quebra-ventos, pois, com a circulação de ar fresco, os vidros se desembaçam. Caso o seu Volkswagen seja dotado de aquecimento interno, o desembaçamento nos dias frios também pode ser feito por ar quente.



Limpador do pára-brisa

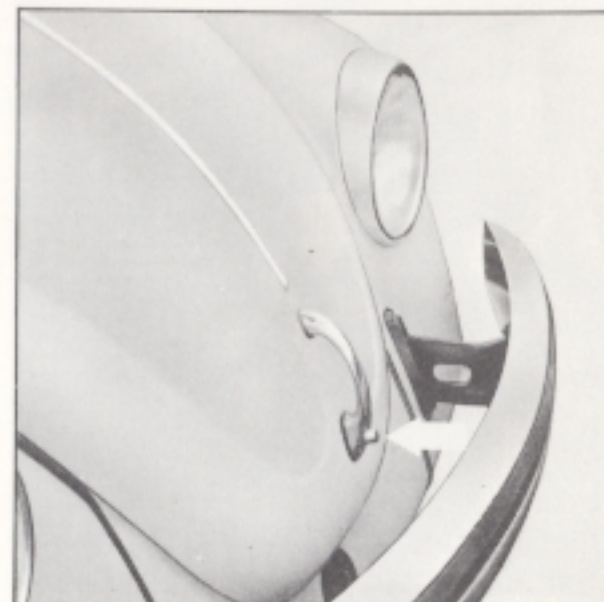
Dotado de duas velocidades, tem a alavanca de acionamento localizada junto ao volante. Na posição 1, as palhetas se movimentam lentamente; na posição 2, o funcionamento é mais rápido, garantindo eficiente limpeza, mesmo com chuvas intensas. Ao ser desligado, as palhetas retornam automaticamente à sua posição de repouso.



Lavador do pára-brisa

Acionado através de bomba ejetora, localizada à esquerda do pedal da embreagem. Para corrigir a direção do jato d'água, use um alfinete no bico de saída do líquido (veja a ilustração).

Para reabastecer o reservatório, localizado no porta-malas, atrás da roda sobressalente, basta desencaixá-lo do seu suporte. Não adicione à água detergentes ou similares que ataquem a pintura do veículo.



Tampa do porta-malas

Para abri-la, puxe o botão-destrave, localizado sob o painel de instrumentos, à esquerda do volante, e pressione, em seguida, o botão situado na parte inferior da alça da tampa do porta-malas.

Tampa do compartimento do motor

Para abri-la, destranque-a, utilizando a chave única, e pressione o botão da maçaneta.



Cinzeiro

Para retirá-lo do painel de instrumentos, pressione um pouco a mola de retenção e puxe-o.

O cinzeiro traseiro também é retido por uma mola. Para removê-lo, comprima-o para baixo.

Na colocação, observe o perfeito encaixe dos ressaltos das bordas inferiores nas aberturas correspondentes.

Acendedor de cigarros — versão GL

Localiza-se à esquerda do cinzeiro. Para utilizá-lo, pressione-o, com a ignição ligada. Ele retorna à sua posição primitiva tão logo o filamento incandesce. Utilize-o imediatamente.

Interruptor das luzes

O interruptor das luzes, localizado à esquerda do volante da direção, possui três posições:

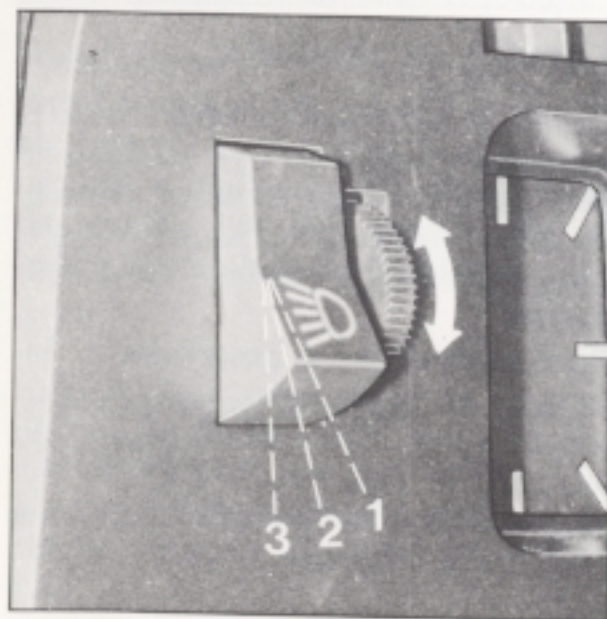
1 — desligado;

2 — parcialmente pressionado — lanternas, luz da placa de licença e iluminação do painel;

3 — inteiramente pressionado — faróis, com luz alta e baixa (dependendo da posição do comutador das luzes, controlado manualmente), lanternas, luz da placa de licença e iluminação do painel.

Pressionando a alavanca dos indicadores de direção de encontro ao volante, você obtém a comutação dos facho das luzes alta e baixa. Acionando-a com os faróis ligados, um relé automático faz a comutação do facho, independentemente de qual estiver ligado.

Esta alavanca lhe possibilita também acionar o facho alto para os sinais de luz, com o interruptor desligado ou na posição intermediária.



Reostato

O reostato está localizado à direita da tecla das lanternas e faróis. Girando-o, você pode regular a intensidade da iluminação dos instrumentos e controles do painel.



Indicadores de direção

O comutador (alavanca) pode ser acionado sem que você retire a mão do volante, desligando-se automaticamente quando o volante retorna à sua posição normal. O funcionamento dos indicadores de direção é verificado através da luz de aviso, localizada no painel (veja página 24).

Luzes de advertência

As luzes de advertência são as mesmas dos indicadores de direção. Quando acionadas, funcionam simul-



tânea e intermitentemente, mesmo com a ignição desligada. Utilize-as somente nas emergências e com o veículo parado. O uso com o veículo em movimento é contrário à Resolução n.º 463/73, do Conselho Nacional de Trânsito, item 6, requisito 4.8: "(...) As luzes intermitentes de advertência deverão ser obrigatoriamente usadas quando o veículo estiver parado em situação de emergência, não sendo permitido o uso destas com o veículo em movimento. (...)". A alavanca de acionamento localiza-se na coluna da direção.

Luz interna

Localizada no teto, acima da porta esquerda. O interruptor possibilita três posições:

- em cima — luz permanentemente acesa;
- no meio — luz permanentemente apagada; e
- embaixo — luz acesa com a porta aberta.

Pára-sóis

Os pára-sóis podem ser desencaixados dos suportes junto ao espelho e deslocados para a porta, oferecendo proteção contra raios solares laterais.

Partida

No Volkswagen, a mesma chave que liga a ignição aciona o motor de partida. Ao primeiro movimento de rotação da chave, destrava-se a direção. Depois, liga-se a ignição, acendendo-se as luzes de controle da carga do dínamo e da pressão do óleo. Para acionar o motor de partida, gire a

chave mais para a direita, acendendo-se então a lâmpada de controle do circuito duplo do freio. Assim que o motor começar a funcionar, solte a chave, a fim de desligar o motor de partida. Um dispositivo de segurança impede que você acione a partida com o motor em funcionamento. Por isso, se o motor não pegar na primeira tentativa, desligue a ignição, para poder acionar a partida pela segunda vez.

Nunca desligue a ignição com o veículo em movimento.

Como dar a partida com o motor frio

VW 1300/1300-L/1300-GL

Puxe parcialmente o botão do abafador e acione o motor de partida. Logo que o motor começar a funcionar, empurre o botão do abafador um pouco para dentro, a fim de que o motor trabalhe suave e uniformemente, em marcha-lenta, sem tendência a parar (é desaconselhável acelerar excessivamente o motor enquanto

ele estiver frio). Pode-se pôr o carro em movimento com o botão do abafador na posição intermediária, sem perigo de dano para o motor. O abafador deve ser usado, moderadamente, somente durante o aquecimento do motor.

Quando o motor atingir a temperatura ideal de funcionamento, você nota um aumento de rotações na marcha-lenta. Deve então empurrar gradativamente o abafador, que deve estar totalmente para dentro, antes que você exija toda a potência do motor.

Se o motor não pegar em 5 ou 10 segundos, repita a operação algumas vezes, mas é sempre conveniente fazer um intervalo entre as tentativas de partida, pois, ao contrário, a bateria poderá descarregar-se.

VW 1600

Antes de dar a partida com o motor frio, deve-se pisar uma vez, a fundo, o pedal do acelerador. Isto torna-se necessário para que a mola bimetálica possa fechar a válvula-borboleta do abafador. Uma vez ligada a ignição, deve-se acionar imediatamente o motor de partida. Caso contrário, a

válvula-borboleta do abafador abrir-se-á prematuramente.

Partida com o motor quente

Neste caso, não se deve puxar o abafador ou pisar a fundo o pedal do acelerador. Enquanto você aciona o motor de partida, deve comprimir parcialmente o pedal do acelerador. Acionamentos repetidos do pedal apenas dificultarão a partida do motor aquecido, aumentando o consumo de combustível.

Quando você der a partida com o veículo dentro da garagem, certifique-se de que porta e janelas da mesma estejam abertas, assegurando suficiente arejamento e saída rápida dos gases de escape. Nunca é demais lembrar que tais gases contêm monóxido de carbono, incolor e inodoro, mas extraordinariamente venenoso.

Posições das marchas

Estão reproduzidas no cinzeiro. Para engrenar a marcha-à-ré, você deve

empurrar para baixo, verticalmente, a alavanca de mudanças. Em seguida, movê-la para a esquerda e para trás.

A marcha-à-ré somente deve ser engatada com o veículo parado.

Nunca use o pedal da embreagem para descansar o pé, enquanto dirige.

Não tenha receio de mudar a marcha para velocidade inferior, nem evite fazê-lo, quando necessário.

Freios

O freio de serviço é hidráulico, com sistema de duplo circuito, independentes para as rodas dianteiras e traseiras.

O freio de estacionamento é mecânico com ação sobre as rodas traseiras. Para frear, puxe para cima a alavanca. Para destravá-la, force-a um pouco mais para cima e aperte o botão.

Lâmpada de controle

Ao acionar o motor de partida, sem pressionar o pedal do freio, a lâmpada deve se acender, apagando-se

logo que o motor do veículo entra em funcionamento.

Caso a lâmpada se acenda ao calcar-se o pedal do freio, com o motor funcionando ou simplesmente com a ignição ligada, é sinal de que existe irregularidade no sistema de freio. Dirija-se ao Concessionário Volkswagen mais próximo para saná-la.

Reservatório de gasolina

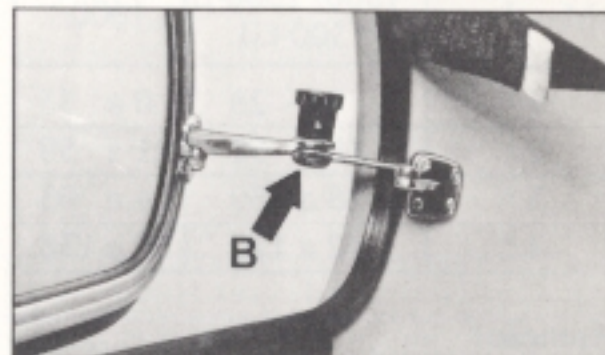
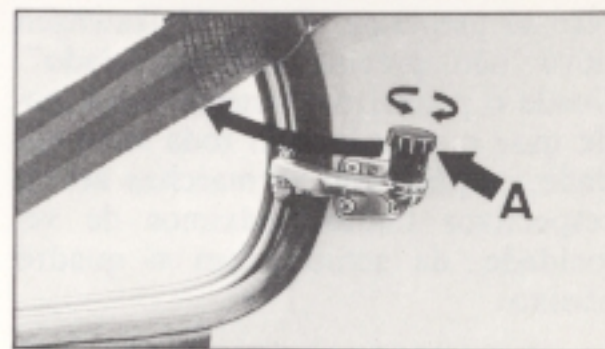
Com capacidade para 41 litros e autonomia, aproximada, de 590 km (VW 1600 = 500 km). O bocal de abastecimento, com respiro para o exterior, está localizado no painel lateral dianteiro direito. Para a perfeita vedação do bocal de abastecimento, deve-se roscar a tampa, até se ouvir um estalo. No painel de instrumentos, encontra-se um medidor de gasolina, indicando a quantidade existente no reservatório.

Evite aborrecimentos, reabastecendo o reservatório antes que o ponteiro chegue à "reserva".

Janelas laterais traseiras

— versão GL

Para abri-la, solte o botão do trinco



(A), desenroscando-o. A seguir, force o trinco para a frente, empurrando o vidro simultaneamente. Aberta, empurre o trinco para trás (B) e aperte o botão, enroscando-o, a fim de evitar um fechamento involuntário da janela. Para fechá-la, proceda inversamente.

O botão do trinco deve sempre permanecer apertado firmemente, estando a janela aberta ou fechada.

Não se preocupe. O seu Volkswagen novo não precisa ser "amaciado". Desde o primeiro momento, você pode usar o veículo com toda normalidade, empregando as marchas até os respectivos limites máximos de velocidade, de acordo com o quadro abaixo:

Marchas	1300/1300-L 1300-GL	1600
1. ^a	0 a 28	0 a 33
2. ^a	18 a 52	21 a 59
3. ^a	28 a 80	34 a 93
4. ^a	42 a 120	50 a 138

Atenção!

A vida do seu Volkswagen, seu desempenho e funcionamento dependem fundamentalmente do seu modo de dirigi-lo.

Você obterá o máximo de seu veículo se observar à risca estas normas:

- Não acelere desnecessariamente o motor, quer esteja o veículo parado, quer em movimento.

- Tenha sempre em mente: o que prejudica o motor não é trabalhar em alta velocidade, mas a sobrecarga e o aquecimento excessivo.
- Não hesite para engatar uma velocidade mais baixa nas subidas.

Não hesite em mudar para velocidade inferior, assim que notar uma diminuição na velocidade do veículo e o ponteiro do velocímetro atingir o limite superior da marcha imediatamente mais reduzida.

Acelere gradativamente, acionando o pedal do acelerador aos poucos e apenas o necessário para alcançar a velocidade desejada. Pisar rápida e violentamente no pedal do acelerador não melhora a capacidade de aceleração do veículo, apenas aumenta o consumo de gasolina.

Como dirigir economicamente

Para manter o consumo de combustível e o desgaste dos pneus e freios em seus índices mais baixos, evite

excesso de velocidade e arranques violentos.

Procure manter a velocidade constante. A excessiva alternância pedal do freio — pedal do acelerador eleva significativamente o consumo de combustível.

O mais baixo consumo está na faixa média de rotações do motor, ou seja, na sua faixa de torque máximo.

Faixa econômica de utilização

Aqueles que desejam, ao mesmo tempo, economia de gasolina e uma velocidade razoável devem conhecer as médias de velocidade mais favoráveis, conforme tabela a seguir:

Marchas	1300/1300-L 1300-GL	1600
2. ^a	18 a 28	21 a 42
3. ^a	28 a 45	34 a 65
4. ^a	42 a 65	50 a 80

No Volkswagen, graças ao desenho especial de sua carroceria e ao fato de a parte inferior do carro ser lisa, a resistência do ar é bem pequena. Todavia, as altas velocidades implicam sempre um consumo mais elevado de gasolina.

A segurança em primeiro lugar

Seu Volkswagen é um veículo com perfeita aderência ao solo, grande estabilidade nas curvas e extraordinária capacidade de aceleração. Não deixe, todavia, que a sensação de extrema segurança adquirida após alguns quilômetros percorridos o leve a cometer alguma imprudência. Ajuste sempre a velocidade do seu Volkswagen às condições da estrada, do trânsito e do tempo, e dirija de forma tal que você possa parar o veículo a tempo, em caso de perigo. Principalmente em pistas molhadas, dirija com toda prudência, a fim de evitar derrapagens,

que, mesmo com um Volkswagen, podem ocorrer em tais circunstâncias.

Os freios reagem a um pequeno toque do pedal. Por isso, freie com cuidado, evitando o bloqueio das rodas. Rodas bloqueadas não aumentam o efeito da freagem. Frear de repente, sobretudo em pistas molhadas, resulta fatalmente em derrapagem.

Não dirija em alta velocidade, freando de repente. Ao contrário, conduza o veículo a uma velocidade moderada, de acordo com o trânsito que estiver enfrentando. O seu Volkswagen somente terá a ganhar com isso. E você mais ainda.

Procure frear antes, e não durante as curvas.

Na descida de rampas, tire proveito da capacidade de travagem da compressão do motor, engrenando a mesma marcha que utilizaria para a subida. Isso poupará os freios, que deverão ser usados apenas para regular, eventualmente, a velocidade. Jamais desligue a ignição numa descida.

Atenção aos instrumentos

Quando o seu veículo necessitar de cuidados, ele lhe dará sinal automaticamente.

Indicadores de direção

seta dupla verde — 1

Os indicadores não estão dentro do seu campo visual, mas a luz de aviso permite-lhe verificar se funcionam. O comutador dos indicadores de direção pode ser acionado sem necessidade de se retirar a mão do volante. Desliga-se automaticamente, quando o volante retorna à sua posição normal.

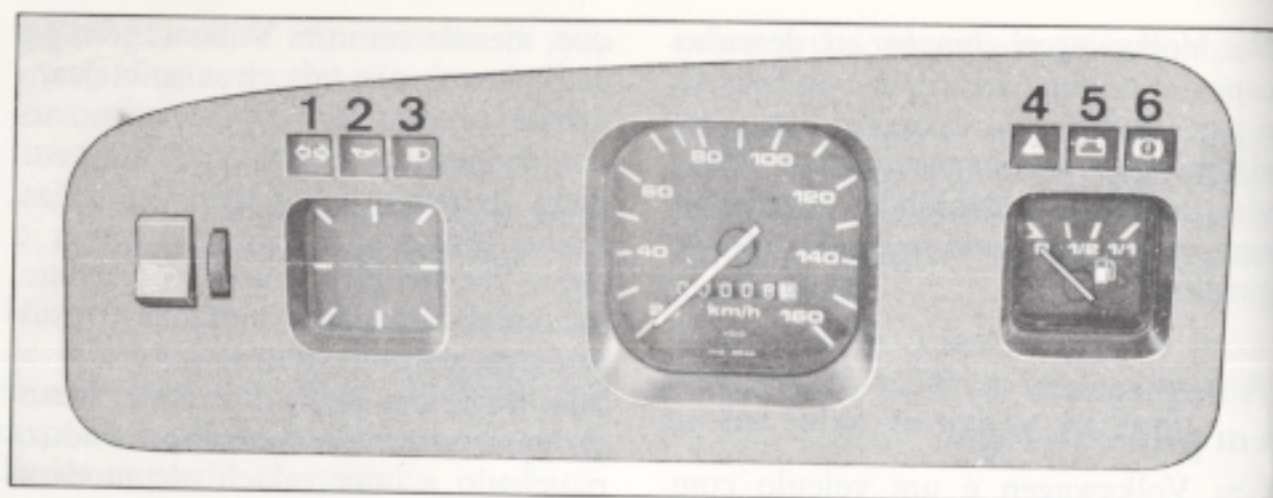
Pressão do óleo — 2

A pressão do óleo do motor é tão importante quanto o nível, que você deverá ter verificado previamente. Quando a ignição é ligada, a lâmpada se acende. Deve apagar-se assim que o motor começar a funcionar e, conseqüentemente, aumentar a pressão do óleo.

Se a lâmpada se acender com o veículo em marcha, há possibilidade da circulação normal ter sido interrompida, resultando em falha de lubrificação do motor.

Pare imediatamente o veículo e verifique o nível do óleo do motor, antes de se dirigir a um Concessionário Volkswagen.

Se a lâmpada se acender ocasionalmente por alguns momentos, com o motor aquecido e em baixa rotação, apagando-se com a aceleração, não há motivo para preocupações.



Faróis — luz azul — 3

A luz alta ofusca os olhos dos motoristas que dirigem em sentido contrário. Isso é desagradável e perigoso. Por isso, evite dirigir com luz alta. A luz azul o avisará sempre que o fecho alto estiver ligado, bastando acionar o comutador para baixá-lo.

Luzes de advertência — 4

Devem ser utilizadas somente com o veículo parado e em caso de emergência. A luz de aviso indica seu funcionamento.

Dínamo e sistema de arrefecimento — 5

Ambos são controlados simultaneamente por uma lâmpada, que se acende quando a ignição é ligada e assim permanece enquanto o motor funciona em marcha-lenta. Logo que se acelera o motor, a lâmpada se apaga.

Se a lâmpada se acender durante o percurso, é possível que tenha havido rompimento da correia do dínamo. Pare imediatamente o veículo e verifique as causas, pois, se a correia estiver partida, interrompe-se o arrefecimento e o dínamo deixa de carregar.

Sistema de freio — 6

O sistema de freio é controlado por uma lâmpada, que se acende ao se acionar o motor de partida, apagando-se tão logo o motor do veículo entre em funcionamento. Se, ao se acionar o pedal do freio com a ignição ligada a lâmpada se acender, é sinal que o sistema não está funcionando adequadamente.

Se a lâmpada não se acender ao se acionar o motor de partida, sem que o pedal do freio seja acionado, é provável que a lâmpada esteja queimada. Neste caso, substitua-a imediatamente.

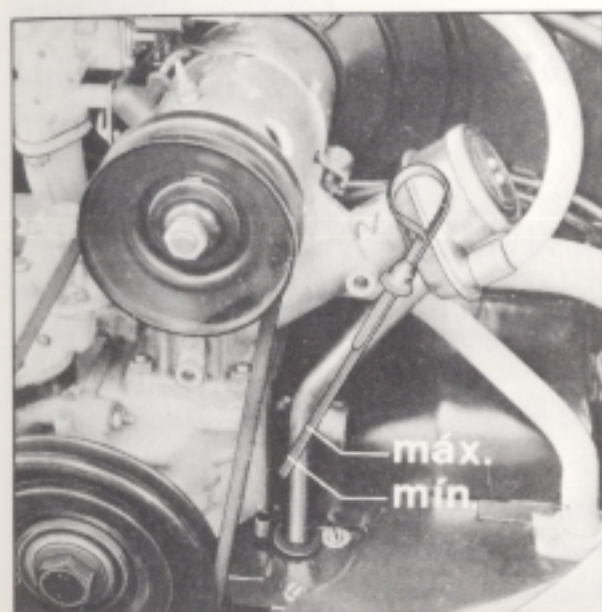
Verifique ou mande verificar pelo menos uma vez por semana:

- o nível do óleo do motor,
- a tensão da correia do dínamo,
- a pressão dos pneus,
- o extintor de incêndio e
- o funcionamento dos faróis e demais luzes externas.

Óleo do motor

Nível

Deve ser verificado com o motor parado há mais de 3 e menos de 5 mi-



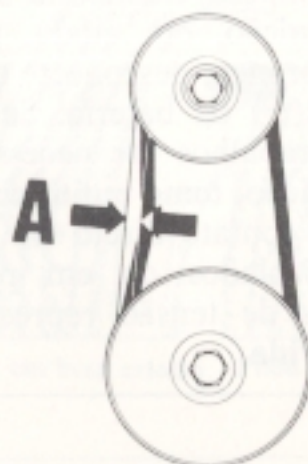
nutos e com o veículo nivelado. O nível do óleo é satisfatório quando se acha entre as duas marcações da vareta de medição, mas nunca deve estar abaixo da marcação inferior. Para que a verificação seja perfeita, deve-se limpar a vareta antes de fazer a medição.

Se for necessário o reabastecimento de óleo, tenha em mente o seguinte: use sempre lubrificante recomendado pela Fábrica.

Não recomendamos o uso de aditivos no óleo.

Correia do dínamo

Sua função é acionar o dínamo e a ventoinha. Para sua longa duração e



eficiente arrefecimento do motor, deve estar sempre em perfeito estado e com a tensão correta. A verificação é muito simples: comprimida, a correia deve ceder cerca de 15 mm, no máximo 20 mm (A). Por outro lado, não deve apresentar sinais de desgaste ou bordas desfiadas.

Freios

Dê um tratamento todo especial aos freios, tendo sempre o cuidado de examinar o seu perfeito funcionamento. Não coloque o motor em funcionamento com o pedal do freio de serviço acionado. Caso contrário, a lâmpada de controle do sistema duplo do freio não acenderá, e você não poderá ter certeza de seu perfeito funcionamento.

Triângulo de segurança

Encontra-se no porta-malas. Deve ser sempre utilizado em casos de estacionamentos forçados em ruas ou estradas.



Extintor de incêndio

Para removê-lo do suporte, basta abrir a braçadeira de fixação. Se o manômetro estiver indicando abaixo da marca verde, o extintor deve ser recarregado. É de pó químico e, para seu uso, basta quebrar o lacre e pressionar a alavanca, dirigindo o jato para o ponto desejado. Sua carga deve ser verificada periodicamente (semanalmente).

Sistema de ignição

Opcionalmente o seu Volkswagen é dotado de ignição eletrônica. Este sistema apresenta vantagens que tornam os custos de manutenção mais reduzidos e proporciona, inclusive, redução no consumo de combustível.

Qualquer reparo neste sistema deve ser feito somente por elemento especializado. Assim, sempre que o seu carro necessitar de algum reparo, dirija-se a um Concessionário Volkswagen.

O sistema de ignição eletrônica apresenta uma voltagem mais elevada que a convencional. Portanto, em qualquer trabalho no motor do veículo, mesmo que seja somente limpeza, mantenha desligada a ignição, ou, ainda, para maior segurança, desconecte o cabo massa (-) da bateria. Se durante os trabalhos for necessário ligar a ignição, **tome muito cuidado**, pois o contato direto em bornes não isolados ou em peças condutoras de tensão representa **perigo de vida**.

Alças de segurança

As alças de segurança estão localizadas no teto, entre as janelas laterais, e à direita, no painel de instrumentos.

Atenção especial deve ser dedicada aos pneus, pois eles contribuem de maneira decisiva para a estabilidade, desempenho, economia e segurança do veículo.

Mantenha sempre as pressões corretas, para aumentar a durabilidade dos pneus. Para isso, faça a verificação ao menos uma vez por semana. Após, não se esqueça de recolocar as capas das válvulas.

Pressão dos pneus

As pressões recomendadas são:

ATÉ MEIA CARGA:

- dianteiros 1,1 atm (16 lb)
- traseiros 1,4 atm (20 lb)

COM CARGA MÁXIMA:

- dianteiros 1,2 atm (17 lb)
- traseiros e sobressalente 1,7 atm (24 lb)

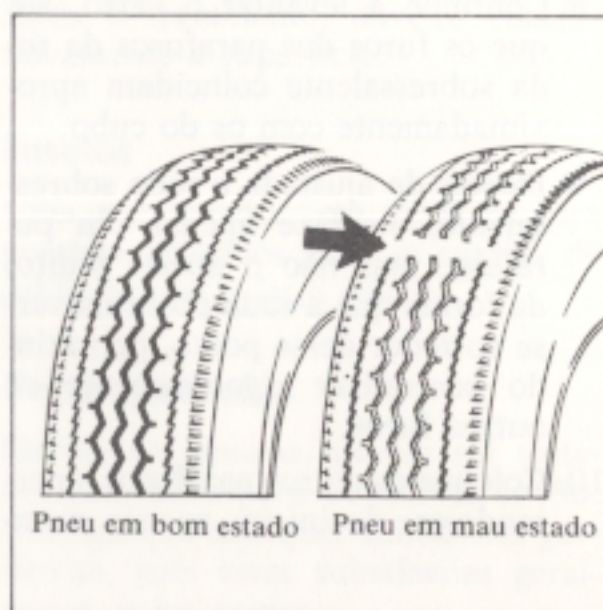
Influem ainda na durabilidade dos pneus:

- O seu modo de dirigir. Por isso, evite acelerações precipitadas, freadas bruscas e curvas em velocidades excessivas.

- Desajuste da suspensão e desequilíbrio das rodas. Assim, sugerimos balancear as rodas, estática e dinamicamente, a cada 7 500 km e após cada reparo em que o pneu tenha sido removido do aro.

- Excesso de peso no veículo e ação de agentes químicos nos pneus. Não sobrecarregue o veículo e proteja os pneus contra gasolina e óleo.

Os pneus devem ser substituídos quando o desgaste da banda de rodagem atingir os indicadores existentes no fundo dos sulcos (veja a ilustração).

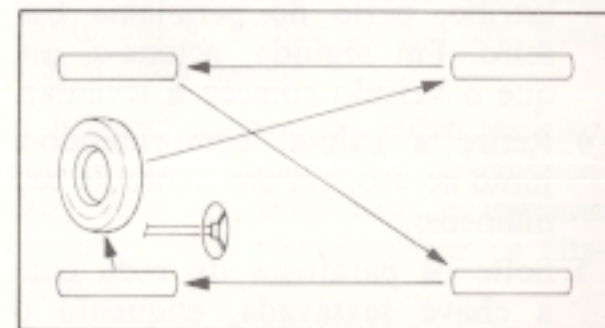


Por motivo de segurança, substitua os quatro pneus de uma só vez. Se isso não for possível, troque os pneus de um mesmo eixo.

Nunca utilize pneus diferentes dos recomendados pela Fábrica. Utilize sempre pneus de mesmo fabricante, de igual número de lonas e de mesma banda de rodagem (veja página 42, Características técnicas).

Rodízio dos pneus

Caso você queira fazer o rodízio dos pneus, proceda conforme indicado na ilustração abaixo.



Troca de roda

Trocar uma roda na estrada certamente não é coisa agradável. Entretanto, tal operação torna-se bem mais fácil se você observar as instruções que se seguem. O macaco e as demais ferramentas de emergência encontram-se no porta-malas do veículo.

1. Estacione o veículo convenientemente. Sinalize o local com o triângulo de segurança.
2. Puxe o freio de estacionamento e calce a roda oposta, a fim de evitar qualquer deslocamento.
3. Introduza o macaco no respectivo encaixe quadrado, debaixo do estribo, perto do pára-lama traseiro. Em seguida, acione-o, até que o veículo comece a levantar.
4. Retire a calota, comprimindo-a junto ao aro, em um ponto de seu diâmetro.
5. Solte os parafusos da roda com a chave sextavada, enquanto o pneu estiver ainda no solo.
6. Levante o veículo.
7. Acabe de desatarraxar os parafusos e retire a roda.



8. Continue a levantar o carro, até que os furos dos parafusos da roda sobressalente coincidam aproximadamente com os do cubo.
9. Depois de ajustada a roda sobressalente, atarraxe apenas um parafuso, mas não o aperte muito, de forma que a roda possa mover-se ao redor desse ponto, permitindo centralizar rigorosamente os outros furos.
10. Coloque os outros parafusos, apertando-os, de início, apenas o su-

ficiente para que as sedes esféricas fiquem centralizadas com os furos correspondentes aos do aro da roda.

11. Aperte os parafusos, alternadamente.
12. Depois de baixado o veículo, verifique se os parafusos da roda estão bem apertados.
13. Recoloque a calota. Primeiramente, duas das três abas de fixação. Em seguida, comprima a calota, de maneira a acomodá-la perfeitamente.

Limpeza e proteção

Manter seu Volkswagen sempre limpo e bem cuidado é algo que lhe interessa diretamente.

E as vantagens disso não são apenas de ordem estética, pois dessa forma, você estará também protegendo o veículo e resguardando sua carroceria e seu chassi contra o sol, a chuva e a poeira.

Conservação da pintura

Para a conservação da pintura, recomendamos aplicar Cera para Conservar L-190, encontrada em todos os Concessionários Volkswagen. Sua aplicação deve ser feita no mínimo após cada três lavagens, principalmente se forem efetuadas com espuma (sabão neutro). Seu uso é muito fácil: aplique-a ligeiramente com um pano macio, deixe-a secar por 20 minutos e esfregue novamente com flanela ou com um pano para polimento, até que não haja nenhum vestígio da cera.

Polimento

Aplique somente Líquido Original L-170 para Polir. O mesmo contém

partículas polidoras, as quais aumentam consideravelmente o brilho da pintura.

Nunca lave o seu Volkswagen, nem proceda ao seu polimento, quando exposto ao sol forte ou com a chapa ainda quente.

Como tirar manchas

Só com a lavagem nem sempre é possível tirar da pintura salpicos de asfalto, nódoas de óleo, insetos aderentes, etc. Tão logo seja possível, é necessário removê-los, pois o desleixo pode dar origem a danos na pintura. Após o tratamento, deve-se encerar novamente a superfície.

Insetos

Uma vez colados, em geral só será possível retirá-los com o auxílio de sabão neutro e água morna.

Peças cromadas

Depois de enxutas, devem ser tratadas com Cera para Conservar L-190. Não aplique qualquer substância gordurosa, pois essas substâncias geralmente retêm poeira.

A camada de cromo das superfícies cromadas do seu Volkswagen elimina por si mesma os pontos de corrosão, que podem surgir sob a sua superfície. Quando, devido a algum agente externo, a corrosão se torna excessiva, a ponto de manchar a superfície cromada, utilize um dos seguintes produtos para limpeza de metais: Simoniz, Brasso ou Kaol.

Vidros

Esfregue os vidros com um pano limpo e macio. Para facilitar o trabalho no pára-brisa, dobre os limpadores para a frente. Se os vidros estiverem muito sujos, utilize álcool (ou amônia) e água morna.

A limpeza interna do vidro traseiro, em veículos dotados de desembacador, deve ser feita com o máximo cuidado, para não danificar os filamentos.

Salpicos de asfalto

Os salpicos de asfalto atacam a pintura em pouco tempo e nunca mais podem ser tirados por completo. O tratamento, portanto, deve ser feito

logo após o término da viagem. Pode-se usar querosene ou aguarrás, cuja aplicação deve ser feita com um pano macio. Lave depois as partes assim tratadas com sabão neutro, enxaguando, em seguida, com bastante água.

Resinas vegetais

Normalmente, os carros que estacionam por muito tempo debaixo de árvores apresentam pequenas manchas na pintura. Essas manchas são produzidas por minúsculas gotas (resinas) e pelas próprias flores ou frutos que caem das árvores. Para tirá-las, basta lavar imediatamente a superfície atingida com sabão neutro e água morna. É conveniente, também, utilizar um produto de conservação.

Palhetas do limpador do pára-brisa

As palhetas sujas de óleo ou de insetos devem ser limpas com uma escova dura, embebida em solução neutra (água e sabão neutro).

Estofamento

Limpe o revestimento plástico dos bancos com água morna e sabão neutro. Nunca utilize gasolina (comum ou especial) ou thinner.

Arejamento do automóvel

Quando o carro permanecer parado por longo tempo dentro de uma garagem fechada, abra, de vez em quando, a porta e as janelas da mesma, bem como as portas do carro, para permitir o seu arejamento interior, evitando, assim, a formação de manchas ou bolor.

Chassi

Não é recomendado pulverizar com óleo a parte inferior do veículo, após as lavagens.

O óleo ataca as borrachas, tais como: massa de proteção, juntas entre o chassi e a carroceria, flexíveis do freio, capas de amortecedores, etc.

A manutenção constante do seu veículo lhe trará resultados inestimáveis: um excelente rendimento e um funcionamento perfeito.

Por isso, não deixe de efetuar as manutenções indicadas neste manual, nas páginas 6 a 9.

Confie esses serviços a um Concessionário Volkswagen.

Troca de óleo do motor

É necessário trocar o óleo na quilometragem certa, ou seja, aos 1 000, 7 500 e a cada 7 500 km, mesmo se forem empregadas as melhores marcas de lubrificantes.

Óleo velho no motor somente provoca desgaste mais rápido de suas peças.

Para veículos que operam em condições severas, principalmente com paradas freqüentes ou em estradas de terra, recomendamos a troca do óleo do motor com mais freqüência do que a indicada.

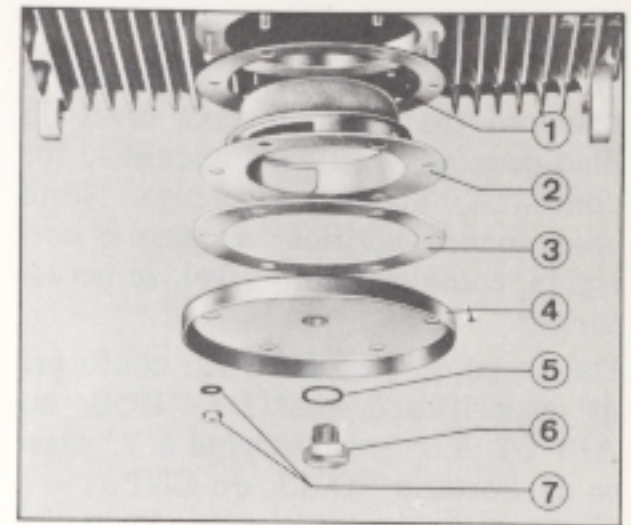
Óleos recomendados

Deve-se reabastecer o cárter com 2 1/2 litros de óleo detergente (HD), conforme as especificações da API-SE, correspondente à 3.^a classe (monoviscoso) ou à 4.^a classe (multiviscoso), da Portaria PD-17, do CNP. Depois de um tempo relativamente curto, os óleos detergentes adquirem um colorido escuro, o que é perfeitamente normal, não tornando necessária a sua troca antes do prazo prescrito, quando o motor for submetido a condições normais de trabalho.

A um óleo detergente de primeira linha não é recomendado o uso de aditivos.

Fica a seu critério a escolha da marca do óleo a ser usado.

Os nossos Concessionários poderão orientá-lo sobre os tipos e marcas de óleos analisados e aprovados pelos nossos laboratórios — portanto, recomendados para o uso nos motores Volkswagen. Recomendamos utilizar óleo SAE 40, onde a temperatura média ambiente for superior a 25°C.



- 1 - Junta de vedação
- 2 - Filtro da bomba de óleo
- 3 - Junta de vedação
- 4 - Tampa do filtro
- 5 - Arruela
- 6 - Bujão de escoamento
- 7 - Porca sextavada com arruela de pressão

Filtro da bomba de óleo

O filtro da bomba de óleo retém as impurezas. Por isso, deve ser desmontado e lavado toda vez que se trocar o óleo, substituindo-se nesta oportunidade as juntas de vedação.

Óleo da transmissão

A transmissão do seu Volkswagen dispensa troca de óleo. O nível do óleo deve ser verificado apenas se for constatado algum vazamento. Neste caso, mande verificar a causa e corrigi-la, completando o nível, se necessário.

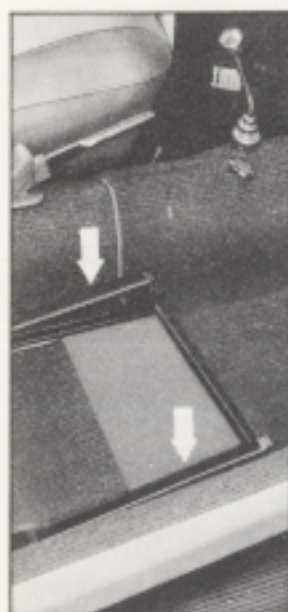
Use somente óleo SAE-90, conforme as especificações MIL-L-2105B ou API GL 5, correspondente à 3.ª classe da Portaria PD 17, do CNP.

Rolamentos das rodas dianteiras

São lubrificados com graxa durante sua montagem. Os protetores das porcas dos cubos não devem conter graxa.

A graxa universal dos rolamentos deve ser trocada a cada 50 000 km.

Esse trabalho deve ser executado nos Concessionários Volkswagen, a fim de se evitar que os rolamentos sejam danificados, pois esse serviço requer conhecimento e ferramentas especiais.



Bancos dianteiros

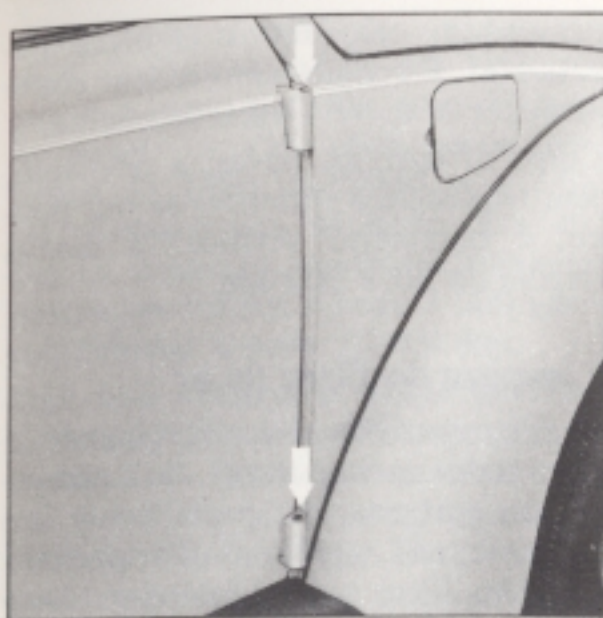
Nos trilhos-guia dos bancos dianteiros, devem ser lubrificadas ambas as superfícies de deslizamento, tanto a superior como a inferior. Pequena quantidade de graxa é suficiente.

Antes da lubrificação, porém, os trilhos devem ser bem limpos com um pano.

Para remover os bancos, você deve eliminar a ação das molas de travamento, localizadas nos trilhos direitos, com auxílio de uma chave de fenda.

Distribuidor

A cada 15 000 km deve ser aplicada uma gota de óleo no feltro do furo do eixo de cames, após retirado o rotor. Mantenha ligeiramente untada com vaselina ou graxa a fibra do martelo do platinado.



Portas e fechaduras

Deve-se untar ligeiramente com graxa os trincos e as lingüetas das portas e lubrificar com óleo as dobradiças das mesmas e as articulações da tampa do porta-malas e do capuz do motor. Como trabalho prévio, é preciso eliminar toda a poeira e sujeira dos pontos de lubrificação.

Esse trabalho deve ser executado, pelo menos, por ocasião de cada serviço de manutenção. Melhor ainda será executá-lo uma vez por semana.

Para os cilindros das fechaduras, emprega-se somente grafite em pó. Basta soprar no seu interior uma pequena quantidade, girando-se em seguida a chave várias vezes.

Chassi

O eixo dianteiro deve ser lubrificado a cada 7 500 km.

A lubrificação perfeita dos mancais do eixo dianteiro só é possível quando levantado o veículo, de forma a não haver peso sobre as rodas.

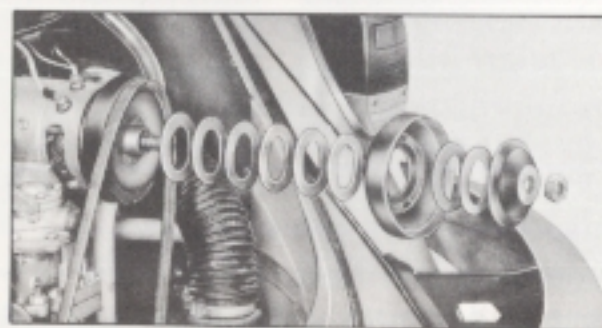
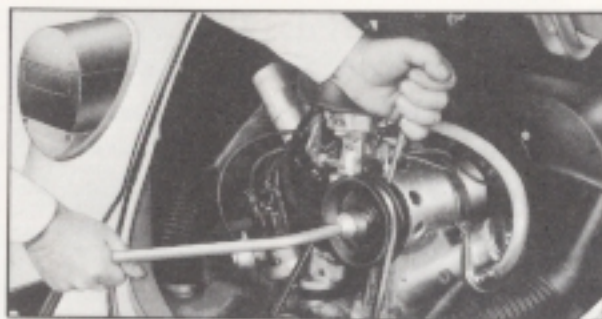
Antes de lubrificar, é necessário limpar as graxeiras a fim de se evitar a entrada de impurezas. Apóia-se o bico da bomba na respectiva graxeira e enche-se até o lubrificante novo começar a sair pela borda.

Caso o veículo transite freqüentemente por estradas em más condições (poeira ou lama), recomendamos que o eixo dianteiro seja lubrificado com maior freqüência da que é prescrita. É recomendável limpar e lubrificar os tubos-guia dos cabos de comando do freio, assim como os cabos de comando do carburador e da embreagem, uma vez por ano.



Onde quer que você encontre este conhecido emblema, na estrada ou na cidade, pode estar certo de que você e seu carro serão sempre bem recebidos e atendidos cortesmente.

Quando seu Volkswagen necessitar de algum reparo, não hesite em levá-lo a um Concessionário Volkswagen. Lá, ele estará em boas mãos: em mãos de mecânicos altamente treinados e que entendem muito do assunto. Porém, algumas falhas ou panes que às vezes surgem quando menos se espera podem ser solucionados por você mesmo, sem a ajuda de um profissional. E a esse respeito, a seguir você tem algumas instruções.



Tensão da correia

Para alterar a tensão da correia, é necessário tirar a porca e a metade da polia do dínamo. Ao apertar ou desapertar a porca, deve-se introduzir uma chave de fenda na abertura da metade posterior da polia, apoiando-a no parafuso superior da carcaça do dínamo. O ajuste da tensão é efetuado pela retirada ou introdução das arruelas entre as metades da polia do dínamo.

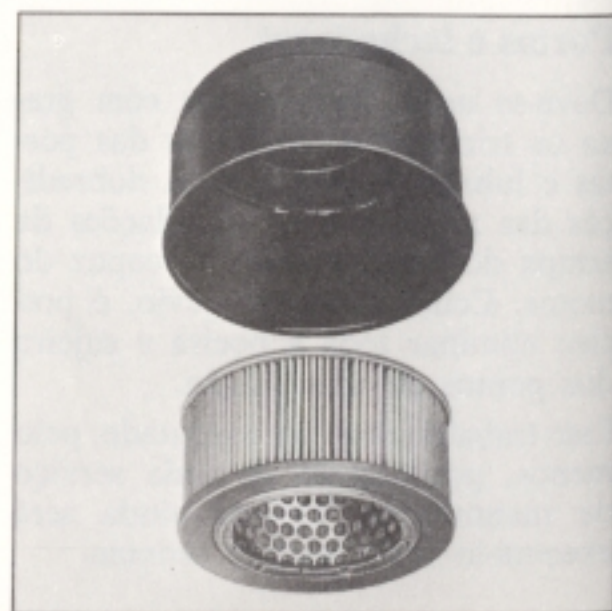
Para aumentar a tensão da correia, retire uma ou mais arruelas. Para

afrouxá-la, coloque as arruelas necessárias. É errado tanto esticar como afrouxar a correia excessivamente.

Como as correias novas, a princípio, têm tendência a distender-se um pouco, é necessário verificar a tensão depois de 50 a 100 km.

Limpeza do filtro de ar

O filtro purifica o ar, eliminando o pó e todas as impurezas. Sua conservação, portanto, é especialmente importante nas regiões muito poeirentas. Um filtro sujo diminui o rendimento e a durabilidade do motor,



aumentando o consumo de combustível. O filtro de ar do seu Volkswagen é a seco, por elemento filtrante de papel. O VW 1600 possui dois filtros. O 1300, o 1300-L e o 1300 GL possuem um só filtro. Em ambos os casos, os elementos filtrantes devem ser limpos a cada 7 500 km e substituídos a cada 15 000 km.

Para isso, remova a tampa do filtro e, deste, o elemento filtrante. Limpe o corpo do filtro internamente com um pano e o elemento filtrante sacudindo-o e dando-lhe leves batidas, para desprender o pó acumulado no papel. Para a limpeza do elemento filtrante, nunca utilize solventes ou ar comprimido.

Na montagem, atente para o perfeito assentamento do elemento filtrante.

Se o veículo transitar por regiões com elevado índice de poeira, recomendamos tanto limpar como substituir o elemento filtrante em intervalos mais curtos que os prescritos.

Substituição de fusíveis

A caixa de fusíveis, cuja tampa é transparente, encontra-se sob o painel de instrumentos, ao lado da coluna da direção.

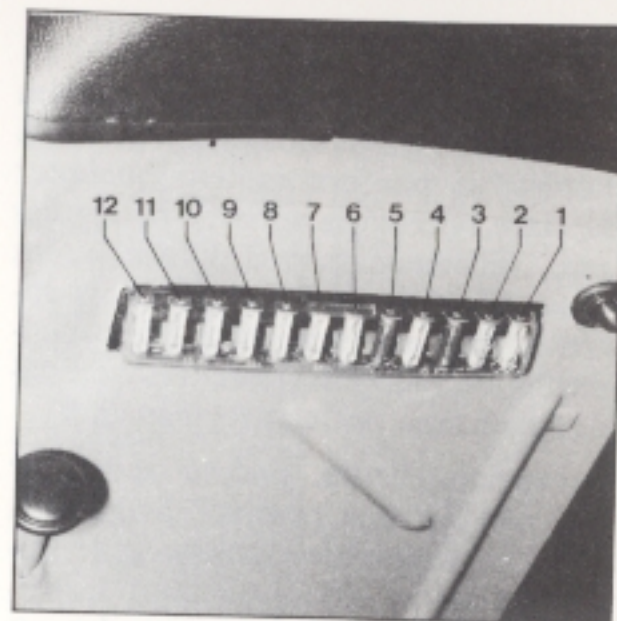
Para substituir um fusível queimado, remova a tampa da caixa e retire-o. Instale o novo de tal forma que a tira metálica fique visível. Nunca utilize fios, fusíveis reparados ou outros tipos de improvisação, pois poderão provocar avarias mais graves em outros pontos do veículo.

É recomendável manter sempre de reserva alguns fusíveis. Os fusíveis são de 8 ampères.

Ao substituir um fusível, investigue a causa da sobrecarga ou curto-circuito.

Tabela de fusíveis

1. Luz do freio e dos indicadores de direção
2. Farol de ré e limpador do pára-brisa
3. Buzina
4. Livre



5. Iluminação do interior e luzes de advertência
6. Relé do comutador das luzes alta e baixa e rádio (opcional)
7. Luz alta esquerda e lâmpada indicadora das luzes altas
8. Luz alta direita
9. Luz baixa esquerda
10. Luz baixa direita
11. Farolete e lanterna esquerdos e luz da placa de licença
12. Farolete e lanterna direitos

Regulagem dos faróis

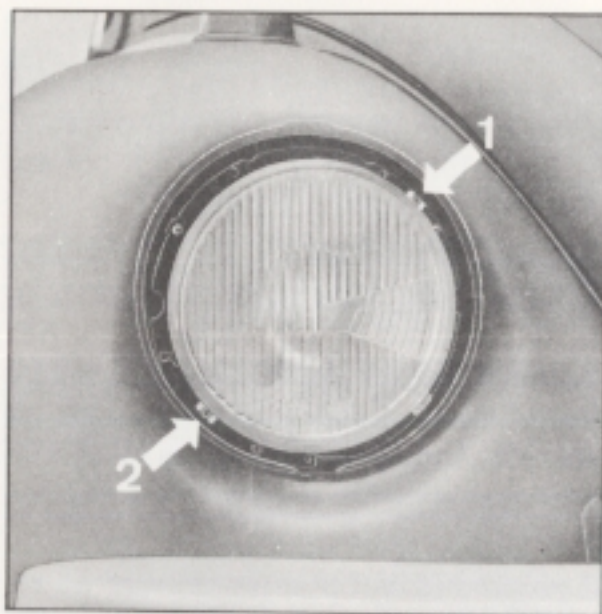
Os faróis do seu Volkswagen já vêm da Fábrica corretamente regulados. Porém, se por um motivo qualquer se fizer necessária uma nova regulagem, recomendamos dirigir-se a um Concessionário Volkswagen, pois somente eles possuem pessoal especialmente treinado e ferramentas adequadas para uma perfeita regulagem.

Excepcionalmente, poderá acontecer que não lhe seja possível dirigir-se a um Concessionário Volkswagen. Então, damos a seguir algumas instruções de como você deve proceder em caso de emergência:

- 1 - Retire o aro do farol.
- 2 - Corrija os desvios verticais e horizontais dos fechos, através dos parafusos 1 e 2 (veja a ilustração).
- 3 - Regule os fechos separadamente, estando a luz baixa ligada.
- 4 - Encubra no ato da regulagem o fecho oposto.

Regulagem vertical

Girando-se o parafuso de regulagem superior (1) no sentido:



- horário — o fecho desce;
- anti-horário — o fecho sobe.

Regulagem horizontal

Girando-se o parafuso de regulagem inferior (2) no sentido:

- horário — o fecho se desloca para a esquerda;
- anti-horário — o fecho se desloca para a direita.

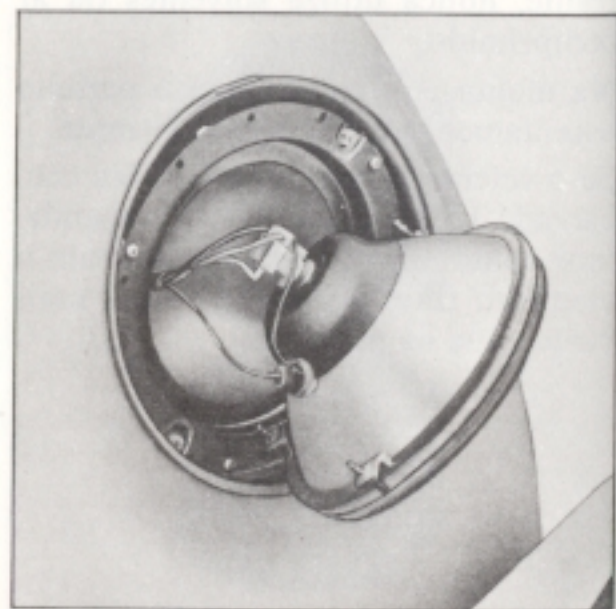
Os termos "fechos à direita e à esquerda" referem-se à posição do motorista sentado ao volante.

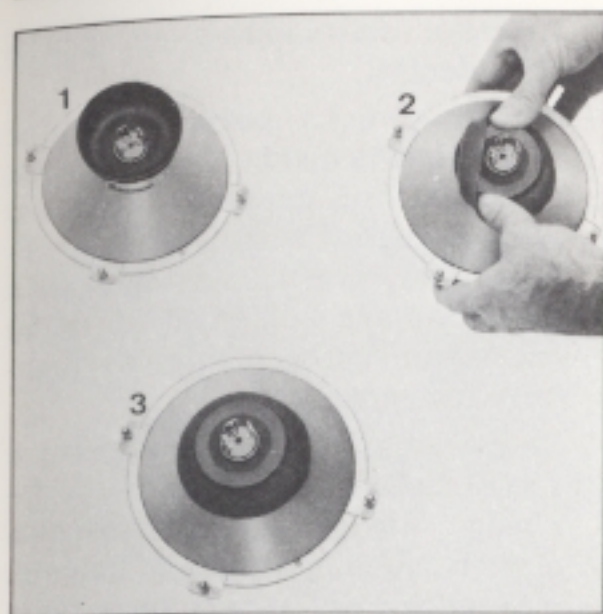
Substituição das lâmpadas dos faróis

Desatarraxe o parafuso do aro do farol, removendo-o. Retire o farol, desencaixando-o dos suportes plásticos. Remova a tomada, a borracha protetora e, em seguida, os grampos ou suporte do soquete da lâmpada.

Na instalação, em ordem inversa, atente para o perfeito assentamento da borracha protetora (3).

Para isso, vire a borracha ao avesso e, em seguida, introduza-a por sobre a parte metálica da lâmpada (1).





Feito isso, force a aba a voltar à sua posição original, sempre forçando a borracha pelo centro, em redor da parte metálica da lâmpada (2).

Evite o contato direto das mãos com o bulbo de vidro (use pano limpo ou papel).

Não tente limpar a superfície espelhada do refletor do farol, usando pano ou estopa.

Caso seja necessária a limpeza, aplique jatos de ar comprimido.

Substituição das lâmpadas dos faroletes

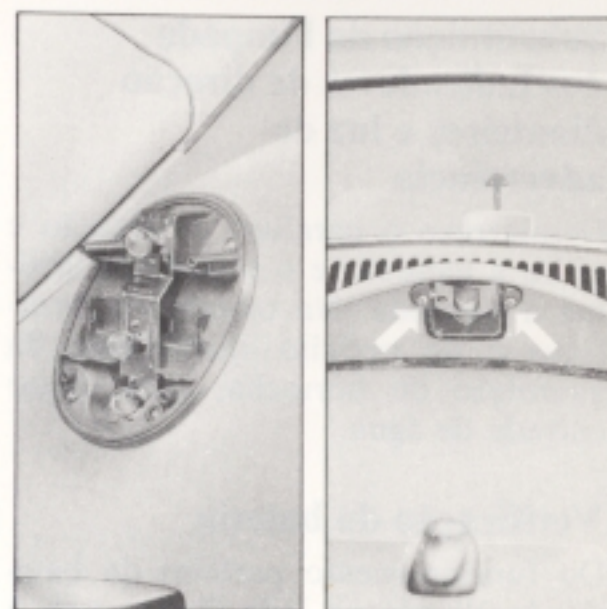
Remova o aro e, em seguida, o conjunto do farol. Retire a tomada da lâmpada do farolete, localizada na parte inferior do refletor. Substitua a lâmpada, evitando contato direto com o bulbo de vidro.

Substituição da lâmpada da placa

Para substituir a lâmpada da placa, você deve abrir o capuz do motor. Em seguida, retire o plástico da lanterna, desatarraxando os dois parafusos de fixação, e o soquete. Para um bom funcionamento, a mola de contato deve ter boa pressão e estar bem limpa.

Substituição das lâmpadas da lanterna

Para substituir as lâmpadas da lanterna, desatarraxe os quatro parafusos do plástico (VW 1300, dois parafusos), removendo-o. Antes de montá-lo, verifique o correto funcionamento das lâmpadas.



VW 1300

Superior — indicadora de direção
Inferior — luz do freio/lanterna

VW 1300-L/VW 1300-GL/VW 1600

Superior — indicadora de direção
Intermediária — luz do freio/lanterna
Inferior — farol de ré

Na colocação da lâmpada bipolar (luz do freio/lanterna), o pino de fixação mais próximo ao vidro deve estar virado para baixo.

Substituição da lâmpada dos indicadores de direção dianteiros e luz de advertência

Desatarraxe o parafuso de fixação e retire a moldura e o plástico. Substitua a lâmpada. Na montagem, certifique-se do perfeito ajustamento da guarnição de borracha, para evitar entrada de água.

Verificação da bateria

Do funcionamento perfeito da bateria, localizada no lado direito, sob o assento traseiro, depende o pronto arranque do motor. É preciso, portanto, verificá-la com regularidade e tratá-la com cuidado.

A solução deve achar-se sempre cerca de 5 mm acima da marca de nível existente sobre as placas. No caso de perdas por evaporação, reabasteça com água destilada.

Apenas adicione solução no caso de perdas por derramamento.

Limpe os pólos da bateria com um pano limpo e, em caso de forte corrosão, com um produto para limpar terminais (ou solução de bicarbonato de

sódio). Unte os pólos e os terminais dos cabos com uma camada de graxa anticorrosiva ou com vaselina. O cabo de ligação à "massa" deve ter sempre perfeito contato com a carroceria.

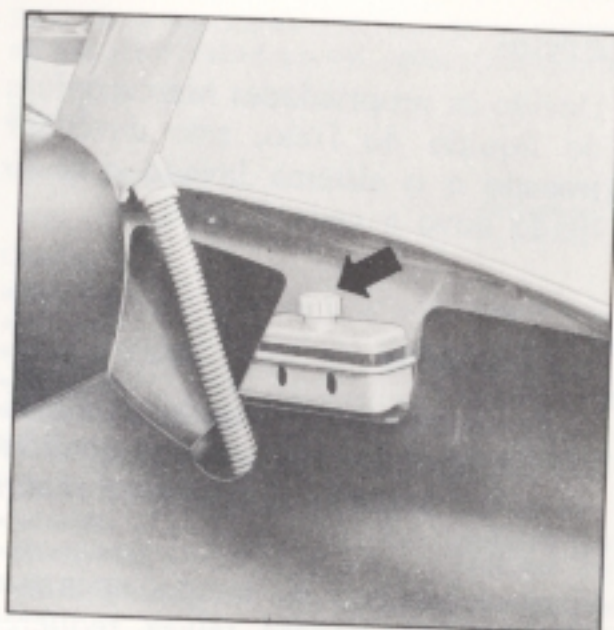
Regulagem do batente da fechadura da porta

Não necessita de regulagem periódica. Entretanto, caso a porta trepide ou prenda, é fácil regular o batente:

1. Verifique se os parafusos estão bem apertados. Aperte-os firmemente, se necessário. O batente deve ser regulado de tal forma que a porta se ajuste perfeitamente à carroceria.
2. Se a porta estiver trepidando, solte os parafusos de fixação do batente, na coluna do teto, e mova-o horizontalmente um pouco para dentro, fixando os parafusos nesta posição. Caso tenha ficado dura para fechar, repita a operação, porém, voltando um pouco o batente.
3. Se a porta não fechar totalmente, parando no primeiro estágio da fechadura, é porque a parte superior do batente está muito para fora.

Ajuste-o, deslocando-o um pouco para dentro.

4. Se, ao abrir, a porta apresentar uma pequena queda, é sinal de que o batente está muito alto. Mova-o um pouco para baixo (verticalmente). Antes, porém, verifique se a porta está ajustada à carroceria. Se necessário, ajuste-a antes de regular o batente.
5. Se estiver muito baixo, a porta é pressionada para baixo ao ser fechada, dificultando sobremaneira o fechamento. Ajuste o batente, movendo-o um pouco para cima (verticalmente).
6. Se, apesar do batente estar bem ajustado, a porta apresentar trepidação, é sinal de que entre a fechadura e a cunha de borracha do batente há muita folga, devendo-se neste caso substituir a borracha.



Freios

A regulagem dos freios deve ser confiada aos Concessionários Volkswagen. Todavia, no intuito de socorrer o motorista que se encontre longe de um Concessionário Volkswagen, damos a seguir algumas pequenas informações.

O reservatório do cilindro-mestre encontra-se na lateral esquerda do porta-malas.

Deve-se usar apenas Líquido Original VW.

O reservatório deve estar abastecido com 3/4 de sua capacidade. Antes

de reabastecer ou verificar o nível do líquido do reservatório, limpe bem a área em volta do bocal de enchimento. Evite qualquer derramamento, pois o líquido ataca a pintura.

Verificação

O freio de serviço é hidráulico, de duplo circuito, sendo no VW 1300/1300-L/1300-GL a tambor, nas 4 rodas, e no VW 1600 a disco, nas rodas dianteiras.

Opcionalmente, o VW 1300-L e o 1300-GL é dotado de freio a disco nas rodas dianteiras.

A cada 7 500 km, você deve mandar examinar a espessura das guarnições, que não deve ser menor que 2,0 mm no freio a disco e 2,5 mm no freio a tambor. Ao mesmo tempo, devem ser examinados todos os tubos e conexões quanto a vazamentos e danificações.

Tubos danificados devem ser substituídos.

Como medida de segurança, recomendamos mandar verificar a espessura das guarnições do freio a disco a cada 2 500 km.

Outros reparos, como os descritos a seguir, requerem, além de ferramentas e equipamentos especiais, pessoal devidamente especializado, que você somente encontrará num Concessionário Volkswagen. Lembre-se que ele é o único a lhe oferecer serviços prestados por elementos treinados na própria Fábrica e peças de reposição originais VW.

Direção

A folga no sistema de direção deve ser sempre a menor possível. Com as rodas dirigidas para a frente, não deve apresentar folga que seja perceptível. O volante deve voltar automaticamente à posição normal após uma curva.

Convergência

A incorreta regulagem da convergência provoca aderência deficiente do carro ao solo e tem como consequência desgaste mais rápido e irregular dos pneus. Portanto, é necessário que seja verificada periodicamente.

Distribuidor

Platinados

Os platinados não devem apresentar sinais de queima ou gastos. Sua abertura, no ponto máximo, deve ser de 0,4 mm.

Depois de qualquer regulagem da abertura dos platinados, é preciso verificar novamente o ponto de ignição.

A tampa do distribuidor deve ser mantida bem limpa, externa e internamente, a fim de se evitar correntes superficiais e curtos-circuitos.

Ponto de ignição

A correta regulagem do ponto inicial de ignição é extremamente necessária para um bom rendimento do motor. Alterando-se a regulagem recomendada, automaticamente se estará alterando também a velocidade de queima da mistura (ar/gasolina) existente no cilindro. Isto poderá resultar em queima de válvulas, perda de potência e também a possibilidade de aparecimento de pré-ignição espontânea, com conseqüente redução do tempo de vida útil do motor.

Freios

Devido às propriedades higroscópicas do líquido do freio, este deve ser trocado e o sistema lavado com líquido novo a cada 2 anos.

Carburador

Cada carburador é testado na Fábrica com gasolina de primeira qualidade e, em seguida, ajustado ao motor do carro.

Com o decorrer do tempo, apenas a marcha-lenta poderá, talvez, requerer algum reajuste.

A marcha-lenta defeituosa pode ter outras causas que não a regulagem do carburador: juntas de vedação danificadas, flanges dos tubos de admissão mal apertados, ignição insuficiente ou válvulas que não vedam bem.

A perfeita regulagem do carburador exige prática e conhecimentos especiais.

Estas são as características técnicas do seu carro. Os dados impressos em **negrito** referem-se ao VW 1600. As características em que o VW 1300-L e o VW 1300-GL diferem do VW 1300 estão assinaladas por um asterisco (*). Os demais dados correspondem as 4 versões.

Motor

Tipo de construção	de combustão interna, de 4 cilindros e a 4 tempos, montado na parte traseira do veículo
Cilindros	
• disposição	opostos 2 a 2, horizontalmente
• diâmetro	77 mm/85,5 mm
• curso do pistão	69 mm
• cilindrada	1 285 cm ³ /1 584 cm ³
• razão de compressão	6,8:1/7,2:1
Válvulas	no cabeçote
Folga das válvulas	
• admissão	0,10 mm { a regular com
• escapamento	0,10 mm { o motor frio
Potência máxima	DIN 38 cv/4 000 rpm - 54 cv/4 200 rpm
	SAE 46 cv/4 600 rpm - 65 cv/4 600 rpm
Momento de força	DIN 8,5 mkgf/2 200 rpm - 10,8 mkgf/3 000 rpm
	SAE 9,1 mkgf/2 800 rpm - 11,7 mkgf/3 200 rpm
Lubrificação	sob pressão, com bomba de engrenagens e radiador de óleo
Alimentação de combustível	por bomba de gasolina mecânica
Carburador	1, de aspiração descendente
	2, de aspiração descendente
Arrefecimento	a ar, por ventoinha
Bateria	12 volts, 36 Ah
Motor de partida	elétrico, 12 volts, 0,8 kW
Dinamo	com regulador de tensão, 12 volts e 25 ampères, a 2 800 rpm
Distribuidor de ignição	com avanço automático (vácuo e centrífugo)
Seqüência de ignição	1-4-3-2
Regulagem do momento de ignição	APMA 10°
Afastamento dos platinados do distribuidor	0,4 mm
Velas — rosca	M 14 x 1,25 mm
	Bosch W145T1
	NGK B6H
— afastamento dos eletrodos	0,6 a 0,8 mm
Gasolina	tipo A (amarela)

Embreagem

Tipo	monodisco a seco
Folga do pedal	10 a 20 mm

Transmissão ao eixo traseiro

Por engrenagens cônicas, com dentes helicoidais, diferencial e semi-árvores oscilantes	
Caixa de mudanças	4 velocidades sincronizadas à frente e 1 à ré
Razão de transmissão	1.ª 1 : 3,80
	2.ª 1 : 2,06
	3.ª 1 : 1,32
	4.ª 1 : 0,88
	marcha-à-ré 1 : 3,88
Razão de transmissão do diferencial	1 : 4,375/1 : 4,125

Chassi

Suspensão dianteira	2 barras de torção (feixes), com estabilizador e articulação esférica
Suspensão traseira	2 barras de torção (cilíndricas), barra compensadora*
Amortecedores	telescópicos, de dupla ação, à frente e atrás de rolete no eixo do setor, com amortecedor hidráulico
Direção	
Voltas do volante, de batente a batente	2,6/2,7*
Diâmetro mínimo de curva	11 m
Rodas	aro 4 1/2 J x 15/5 J x 14 H
Pneus	5,60 x 15 (5,90 x 14 H -1300- GL e 1600)
• Flex/Rally 82	Funsa
• P-671	Firestone
• ST-17/C-49/Tornado Alfa/Dunlop D-74	Pirelli
• G-8/Super G-8	Good-Year
• Silvertown/BT 250	B. F. Goodrich
• Cidade e Campo	Firestone
• Suburbano	Good-Year
• Sol e Chuva	B. F. Goodrich

{ lameiros nas rodas traseiras

Características técnicas

Pneus	5,90 x 14
• Flex	Funsa
• P-671	Firestone
• SL-93/Tornado Alfa/Dunlop D-74	Pirelli
• G-8/Super G-8	Good-Year
• BT 250	B. F. Goodrich
Pressão dos pneus	
• com meia carga - dianteiros	1.1 atm (16 lb)
- traseiros	1.4 atm (20 lb)
• com carga máxima - dianteiros	1.2 atm (17 lb)
- traseiros	1.7 atm (24 lb)
Distância entre os eixos	2 400 mm
Distância entre as rodas - à frente	1 305 mm/1 310 mm*/1 326 mm
- atrás	1 355 mm/1 363 mm
Convergência (sem carga)	2 a 4 mm/2 a 4,5 mm*

Freios

De serviço	hidráulico, nas quatro rodas, dianteiro e traseiro a tambor (dianteiro a disco), com circuito duplo em paralelo (opcional: 1300-L - dianteiro a disco)
De estacionamento	mecânico, com ação sobre as rodas traseiras

Dimensões e pesos

Comprimento	4 050 mm
Largura	1 540 mm
Altura	1 500 mm/1 497 mm
Distância entre o chassi e o chão	152 mm/ 147 mm
Peso líquido com roda sobressalente e demais acessórios	780 kg/ 800 kg
Carga útil	380 kg
Peso total admissível	1 160 kg/1 180 kg
Peso admissível no eixo dianteiro	480 kg/ 490 kg
Peso admissível no eixo traseiro	700 kg/ 710 kg

Volumes

Compartimento de bagagem	
— dianteiro	124 l
— traseiro:	
encosto na posição normal:	
• até a parte inferior do vidro traseiro	93 l
• até o teto	153 l
encosto reclinado:	
• até a parte inferior do vidro traseiro	291 l
• até o teto	633 l

Rendimento

Velocidade máxima	120 km/h-138 km/h
Capacidade em subidas (com 1/2 carga):	
1.ª	39,4%/47,2%
2.ª	20,2%/24,2%
3.ª	11,6%/13,7%
4.ª	6,2%/ 7,3%
marcha-à-ré	40,3%/42,3%
Aceleração - 0 a 80 km/h	14,3 s/10,2 s
- 0 a 100 km/h	28,0 s/16,2 s

Quantidades de abastecimento

Reservatório de gasolina	41 l
Cárter	2,5 l
Transmissão	2,5 l
Direção (graxa)	160 cm ³
Freio	0,35 litro (0,41 para freio a disco*)

Consumo de combustível e óleo

Consumo de gasolina em velocidade constante, na 4.ª marcha, a 80 km/h	14,9 km/l-13,5 km/l
Consumo de óleo	até 1,0 litro, a cada 1 000 km

FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS

- 1 Manual do Proprietário
- 3 cartões hollerith para manutenções
- 5 cintos de segurança
- 1 extintor de incêndio
- 1 triângulo de segurança
- 1 roda sobressalente completa
- 1 macaco
- 1 chave de fenda de 1,0 mm
- 1 chave para parafusos de roda/porca do dínamo

Não é permitida a reprodução ou tradução deste manual, total ou parcialmente, sem autorização por escrito da Volkswagen do Brasil S.A..

Todos os direitos reservados, nos termos da lei.

As especificações técnicas constantes neste manual estão sujeitas a alterações, sem prévio aviso.

HHH - 43 134